**Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS): Tecnologias Sociais nas Unidades de Saúde do Distrito Sanitário Cabula/Beirú**

Marcelo Peixoto Souza[[1]](#footnote-1)

[mapsouza@uneb.br](mailto:mapsouza@uneb.br)

Almir Silva Ferreira²

[almir.sf@hotmail.com](mailto:almir.sf@hotmail.com)

**RESUMO**

**Apresentação**: As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) são um conjunto de abordagens terapêuticas inseridas nas práticas de cuidado não convencionais e que buscam estimular os mecanismos naturais de prevenção de agravos e recuperação da saúde, utilizando diversos recursos terapêuticos alternativos. A partir da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), e a Portaria GM/MS nº 971 em 2006, as PICS foram integradas ao Sistema Único de Saúde, com o objetivo de ampliar a visão a respeito da saúde e a autonomia das pessoas no cuidado, podendo ser consideradas tecnologias sociais. Esses saberes e práticas integrativas emergem da interação de elementos complexos, sejam eles sociais, históricos, culturais, científicos (ou não) na comunidade, em particular da relação entre usuários, trabalhadores da saúde e outros atores sociais que buscam soluções efetivas de transformação dos processos de saúde-doença-cuidado. Nesse sentido, as PICS, situadas como tecnologias sociais de saúde são fundamentais à promoção da saúde e do autocuidado nos territórios, pois demonstram ser eficazes, seguras e de baixo custo econômico. Centrada nas bases da integralidade em saúde, do atendimento holístico e da construção terapêutica partilhada de saberes, elas carregam seu potencial na simplicidade de suas ações e na natureza prática na produção do (auto)cuidado. **Objetivo:** Identificar a oferta das PICS nas unidades de saúde do Distrito Sanitário Cabula/Beirú (DSCB). **Problematização:** O Distrito Sanitário Cabula/Beirú (DSCB) compreende uma área territorial delimitada, com população adscrita de 421.246 hab. (SALVADOR, 2018) e um sistema municipal com 23 unidades de saúde da rede própria para a oferta de serviços. Qual é a oferta de PICS nas unidades de saúde do DSCB? **Materiais e Métodos**: Trata-se de um estudo observacional, transversal, com coleta de dados realizada por meio de questionário estruturado em formulário eletrônico**,** contendo variáveis gerais do uso das PICS no DSCB e dos trabalhadores envolvidos com as práticas. O critério de inclusão do estudo foi ser gestor das unidades de saúde no DSCB. Esse trabalho foi realizado em parceria com a Secretaria Municipal da Saúde de Salvador. **Resultados**: No DSCB foi identificado 4 (17,39 %) unidades básicas de saúde que ofertam das PICS no serviço. Dessas, 03 são Unidades Básicas de Saúde e 01 unidade especializada, o Centro de Atenção Psicossocial. As PICS ofertadas são: Cromoterapia, Aromaterapia, Meditação, Heiki, Auriculoterapia; Práticas corporais; Teatro; Músicoterapia; Constelações Familiares, Terapia Comunitária, Aromaterapia. Estas práticas são realizadas por Assistente Social, Psicológa, Fisioterapeuta, Terapêuta Ocupacional, Médico e Enfermeira. **Conclusões**: As PICS na rede de Atenção Primária à Saúde podem ser configuradas como tecnologias sociais e o Distrito Sanitário Cabula/Beirú é um terrritório que oferta as PICS à população. Considera-se que a implementação de mais PICS nos serviços poderá se desenvolver a partir da adoção de medidas como: a elaboração de políticas públicas de saúde; capacitação dos trabalhadores; inclusão no programa institucional; inserção das PICS na formação dos curso de saúde e a difusão do conhecimento das práticas na sociedade. Tais ações engendradas com a comunidade possuem o poder de potencializar as mudanças necessárias e atender as demandas que emergem da comunidade.

**Palavras-chave**: Práticas Integrativas e Complementares em Saúde; tecnologias sociais; Atenção Primária à Saúde

1. Informações complementares: titulação e instituição, grupo de trabalho, etc. [↑](#footnote-ref-1)